ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

VOTO DE PESAR

No passado dia 23 de junho, faleceu Nestor de Sousa aos oitenta e cinco anos de idade, filho de João Cabral de Sousa e de Maria Idalina Carreiro de Sousa.

Nestor de Sousa fez os seus estudos liceais em Ponta Delgada. Licenciou-se em História pela Universidade de Coimbra e fez o mestrado em História da Arte pela Universidade Nova de Lisboa, com a tese *A Arquitetura Religiosa de Ponta Delgada nos Séculos XVI a XVIII*. Foi professor provisório no Liceu Nacional de Santarém e extraordinário no de Tomar, onde criou e dirigiu um Centro Cultural. Durante a sua passagem por Coimbra, enquanto estudante, Nestor de Sousa fez teatro, no Teatro de Estudantes de Coimbra (TEUC), tendo participado em vários festivais não só em Portugal, como também, no estrangeiro. Esta sua paixão pelo teatro foi uma constante ao longo da sua vida.

Nos finais dos anos 60, quando lecionou no Liceu de Santarém, Nestor de Sousa tomou a seu cargo a encenação do grupo de teatro, trazendo ao meio estudantil, daquela cidade, uma nova abordagem nas escolhas de autores e no estar em palco. Em Ponta Delgada, criou a Trupe da Universidade dos Açores, TRUNAC, tendo sido, simultaneamente, encenador, ensaiador e ator.

Regressou à ilha de São Miguel, sua terra natal, em 1974. Foi professor do então Liceu Antero de Quental, hoje, Escola Secundária Antero de Quental e, também, docente da Universidade dos Açores desde a sua criação como Instituto Universitário até 2003, ano em que se aposentou. Na Universidade dos Açores, foi responsável pela disciplina de História da Arte, lecionação que acumulou com outras disciplinas. Durante anos, formou inúmeros professores e historiadores no âmbito da História da Arte e dos Estudos Clássicos.

No domínio da investigação da sua área académica, Nestor de Sousa tem artigos publicados em atas de congressos e colóquios nacionais e internacionais, em

periódicos culturais regionais e nacionais, como a revista *Arquipélago - História* da Universidade dos Açores, catálogos de exposições artísticas, programas de espetáculos dramáticos e páginas de arte e cultura de jornais açorianos. Tem, também, estudos publicados sobre algumas personalidades da arte regional, como Domingos Rebelo, Duarte Maia, Raimundo Machado da Luz e Canto da Maia, assim como também, de artistas contemporâneos, como Luís França, Álvaro Raposo de França e Urbano.

Por solicitação de entidades oficiais, elaborou «pareceres» relativos ao restauro e/ou reconversão de monumentos do património regional açoriano.

Em Ponta Delgada, paralelamente à sua atividade de docência, foi Diretor do Museu Carlos Machado de 1975 até 1985, altura que apresentou a sua demissão. Posteriormente, organizou o Museu Municipal de Nordeste, como Museu de história local, inaugurado em inícios de 1989.

Foi agraciado pela Câmara Municipal de Ponta Delgada, com o Diploma de Reconhecimento Municipal, quando das comemorações dos 469 anos de elevação de Ponta Delgada a cidade. Foi-lhe atribuída por esta Assembleia, a insígnia autonómica de reconhecimento, em 2014.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Pesar pelo falecimento do Doutor Nestor de Sousa.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 14 de dezembro de 2017.

A Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Ana Luísa Pereira Luís